



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CÂMARA TÉCNICA DE BIODIVERSIDADE

Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 451 – Ed. Petro Tower – Sala 1601, - Bairro Enseada do Suá - Vitória
- CEP 29050-335

Telefone: 2732224775

ATA DA 06ª REUNIÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, REALIZADA EM 23 DE OUTUBRO DE 2018.

Aos dias 23 do mês de outubro de 2018, às 09:00 horas, deu-se início à 6ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade (CTBIO), instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estado de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e estaduais com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400. A reunião ocorreu nas dependências da Fundação Renova, na Avenida Getúlio Vargas, 671, bairro Funcionários em Belo Horizonte/MG e por videoconferência para demais membros, com a participação dos representantes das instituições indicadas nas listas de presença desta reunião. A reunião teve início com apresentação dos itens de pauta, feita pelo analista do ICMBio, Sr. Leandro Pereira Chagas.

Referente à Cláusula 164 do TTAC, o Sr. Bruno Pimenta, representante da Renova, apresentou um follow-up do programa e relatou que o relatório da Econservation já estava com os responsáveis técnicos, mas a última versão não foi validada pelo responsável pela ictiofauna. Essa dificuldade, do atraso desse responsável, foi exposta para o Sr. João Carlos, coordenador da CTBIO, após contato do Sr. Bruno Pimenta. A validação do relatório seria feita enquanto as outras partes ficariam prontas. A Econservation entendeu que bastaria que o responsável técnico validasse e autorizasse, mas a Fundação Renova não irá abrir mão da validação. O relatório entregue dia 22/10 fica pendente da validação e não traz o nome do responsável técnico, uma vez que ele não autorizou o seu registro. Foi relatado também que foi passada a orientação para a Econservation de se fixar um prazo para entrega desse relatório validado, mas o Sr. Fábio não quis dar esse prazo para entrega. **Ficou encaminhado que o Sr. Wellington Peres, representante do ICMBIO, irá analisar o documento fornecido pela Renova no dia 22/10 e minutar uma NT contendo a análise da ictiofauna até o dia 23/11 para apresentação na última reunião da CTBIO do ano.** O Sr. Bruno continuou o follow-up e informou que, em relação ao TR-2, as contratações têm previsão para se encerrar em janeiro de 2019 com prazo para entrega do TR-2 em junho de 2019.

Referente à Cláusula 165 do TTAC, o Sr. Bruno informou que o relatório da Econservation será entregue em novembro, uma vez que as coletas de ictiofauna são mensais e o número de dados espécies é maior, produzindo um relatório mais extenso. Foi relatado que houve um descompasso, uma vez que 2 itens não ficariam mais com a FEST e sim com a Econservation, e com a notificação do IBAMA foi necessário aumentar a equipe da Econservation. Foi informado ainda pelo Sr. Bruno que foi necessário a contratação de uma nova empresa para se cumprir o Anexo 2, então foi apresentado o Plano de Trabalho da RRDM, que iria sobrepor as ações do Anexo 3 e isso acarretaria em sobreposição de escopos dos Anexos. Com isso foi feita uma adequação nas contratações para se integrar as duas entidades a se trabalhar juntas, sendo informado que em outubro somente a FEST iria para campo, necessitando de uma análise geral de como isso será resolvido. Foi informado que ocorreu um atraso pelo fato de que um proprietário fugia frequentemente da Renova, foram marcadas duas vezes, mas sem sucesso, o encontro para assinatura da autorização de coleta em sua propriedade e que essa autorização só foi assinada na última data proposta. O Sr. Leandro Chagas coloca a importância de os relatórios serem entregues de forma integrada e o Sr.

Bruno informa que a RRDM irá auxiliar para que ocorra essa integração. O Sr. Bruno relata que o relatório contendo a análise comparativa dos resultados do monitoramento de tartarugas marinhas foi validado e protocolado no dia 22/10 e está aguardando uma análise da CTBIO e a **Sra. Gabriella Pizetta, analista do ICMBio, irá minutar uma NT de análise desse relatório, que deve ser entregue até o dia 23/11.** Quanto ao andamento das atividades da RRDM foi relatado que as coletas iniciadas em setembro terminaram, as coletas do anexo 3, 5, 6 e 7 estão sendo feitas e as coletas do anexo 8 se iniciarão no final do mês de outubro. Foi informado que os dados pretéritos seriam entregues 90 dias após o desembolso financeiro e esse prazo termina na data dessa reunião (23/10), portanto eles serão entregues como previsto e caso ocorra alguma modificação as mesmas serão repassadas para a CTBIO. Em relação ao convênio da FAPEMIG o Sr. Bruno informou que ocorreu uma reunião para se tratar da demora do andamento desse tema, sendo cobrada uma celeridade com novas modificações na chamada por parte da Fundação Renova, houve a participação do setor jurídico da Fundação para se fazer uma nova chancela e a reunião foi muito produtiva. O Sr. Bruno irá realizar a revisão da chamada para chegar no CIF com a mesma concluída. Foi informada a preocupação por parte da Renova da interrupção das coletas da FEST devido as coletas da FAPEMIG, mas não se abriu mão das coletas da FAPEMIG mesmo durante as coletas da FEST, existindo a possibilidade de divergências de dados dessas duas coletas. O Sr. Leandro Chagas explicou que a entrada da FAPEMIG se deu pela justificativa de evitar a perda de amostragens no período chuvoso e o posicionamento exposto pelo Sr. Bruno é de que a FAPEMIG irá entrar em campo. A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, informou que a Renova já coleta diversos dados na porção de Minas Gerais e que talvez a atuação da FEST poderia se dar realizando uma junção desses dados e entregando um relatório até a FAPEMIG entrar em ação. **O Sr. Leandro Chagas informa da necessidade de se reunir os pesquisadores das duas instituições para se embarcar um novo arranjo das coletas, ficando encaminhado de se agendar uma reunião entre o IEF, FEST e FAPEMIG para se tratar de como a integração dos dados será feita em 2019.** O Sr. Bruno relatou já ter informado de se fazer uma análise integrada da bacia pois o edital da FAPEMIG trata das condições de integração, no TR-4. O Sr. Leandro Chagas relata a preocupação em se dar uma resposta para a sociedade pois a FEST irá gerar um relatório e a FAPEMIG irá gerar vários relatórios, a Sra. Laila informou que o IEF solicitou vários componentes e por isso se terão mais de 5 relatórios. O Sr. Bruno informou que o Plano de Trabalho já está pronto e será revisado e entregue até o dia 27/10, porém o Sr. Leandro Chagas questiona se os Planos de Trabalho têm condições de serem aprovados sem responsáveis técnicos da FEST, o Sr. Junio, representante do IBAMA, relata que deve ter uma RT que definirá como o trabalho será tratado futuramente e que sem essa RT os documentos não têm chances de serem aprovados. O Sr. Bruno entende que quando se coloca uma RT é uma proposta de execução e não se pode colocar os nomes dos responsáveis enquanto não houver um contrato assinado. O Sr. Leandro Chagas propõe que se entregue um PT e que a CTBIO aprove esse plano parcialmente, com a condição da entrega de uma segunda versão desse plano e o Sr. Bruno informa que se necessita analisar com a RRDM em quanto tempo se consegue colocar técnicos em campo depois de receber a primeira verba da Renova. A Sra. Laila informa que um cenário mais realista contratar uma equipe técnica que não irá sobrepor os trabalhos da FAPEMIG, dando maior celeridade às ações, assim a FEST não faria as coletas e somente a compilação dos dados e ideias que já se tem. O Sr. Leandro Chagas sugere que esse tema seja discutido na reunião solicitada no encaminhamento anterior, com o IEF, FEST e FAPEMIG, convidando a Sra. Zuleika e Gilberto para essa reunião, o Sr. Junio também convidará o Sr. Daniel Crepaldi para a reunião.

Em relação aos questionamentos dos territórios quanto aos trabalhos da RRDM e contratação de mão de obra local, a Sra. Laila relatou que a equipe de diálogo da Fundação Renova está sofrendo represálias e reclamações em relação ao processo de monitoramento de fauna e flora na região da foz devido a não contratação de mão de obra local na região de São Mateus e Regência. A FEST fez uma listagem e realmente não havia representantes dessas cidades, a Renova relata que não há mão de obra especializada necessária pela FEST nessa região, pedindo uma orientação da CTBIO quanto ao tema. O Sr. Bruno informa que esse é um assunto delicado e que vê a necessidade de contratar mais pessoas dessas localidades, mas essas contratações devem ser discutidas para o próximo ano de monitoramento. **O Sr. Leandro Chagas relata a necessidade de se agendar uma reunião para alinhamento do tema com a associação dos pescadores de São Mateus e de Regência, com a participação da CTBIO, RRDM e Fundação Renova**, ficando o Sr. João Carlos responsável por esse agendamento.

Em relação ao alinhamento a respeito das atividades a serem desenvolvidas no projeto de monitoramento da megafauna (Anexo 6 – TR4), a Sra. Laila informa que o IPRAM se iniciou nas conversas e foi verificada a necessidade da participação do PMP no estudo de aves, relatando que o mesmo está caminhando bem. Relatou ainda que se pretende fazer uma nova análise do TR, uma vez que o anexo 6

traz o monitoramento integrado ao PMP e o plano integrado não mostra a integração de forma clara. Ela informa que solicitou à equipe novas análises e pede ajuda à CTBIO pois alguns pesquisadores do grupo não se sentem como prestadores de serviços da Renova e não se sentem obrigados a fazer uma nova entrega, informando ainda que existe a carência dessas análises e a dificuldade de negociação com esses pesquisadores. **O Sr. Leandro Chagas irá entrar em contato com a Sra. Laila ao final da elaboração da NT para inserir na mesma a dificuldade de negociação com esses pesquisadores, a Renova deve entregar o documento contendo o detalhamento das responsabilidades da RRDM na execução do escopo relacionado ao PMP via e-mail até o dia 01/11.**

Em relação à Cláusula 167, o Sr. Bruno Pimenta solicitou a retirada desse item de pauta na reunião do CIF, uma vez que o tema deve ser melhor detalhado. Realizou a apresentação da NT em relação ao tema relatando que anteriormente não seria necessário a definição do local do CETAS/ES pois a estrutura mínima necessária para a sua construção deveria ser feita em qualquer lugar que seja a sua implantação, porém não se sabe o que deve ser feito sem se ter um local definido, devido ao relevo do terreno e características do mesmo, assim não se pode informar um cronograma adequado, com a programação, custo da obra e outras informações pertinentes. Ele informou que o prazo de entrega inicial era de 2 anos após a assinatura do acordo e se ampliou para 3 anos, ficando definido para 01/03/2019. Informa que em relação ao serviço de captação de recursos, no entendimento do TTAC esse tipo de contratação não está aderente ao serviço de manutenção e existe um receio de se cobrar qual a efetividade deve se exigir da empresa contratada. A Sra. Juliana, representante da Renova, entende que esse não é o momento apropriado para se tratar do assunto no CIF, uma vez que ainda não se tem um projeto por completo para ser apresentado. A Sra. Laila informou que conversou com o Sr. Décio e o mesmo a informou que a prefeitura de Serra-ES não emitiu o documento cedendo a área pois não se tinha um levantamento topográfico dessa área, informou ainda que irá entrar em contato com a prefeitura para tratar desse levantamento. O Sr. Bruno demonstrou preocupação em se realizar um levantamento topográfico nesse terreno e posteriormente a prefeitura não o ceder. O Sr. Junio relatou que a Renova deve assegurar recursos e despesas de manutenção do CETAS e o Sr. Leandro Chagas deixou encaminhado que **a CTBIO deverá fazer uma consulta formal ao IBAMA/ES para que sejam apresentados os documentos para a definição da localização do CETAS e o ponto de pauta será retirado da reunião do CIF.** O Sr. Leandro ainda relatou que a questão de perda de prazos deve ser discutida na reunião do CIF e que o IBAMA/ES e IEMA/ES estão demorando muito para definir a área. **Deixou encaminhado também que o assunto deve ser discutido na próxima reunião da CTBIO e a Renova deve apresentar os orçamentos, cronograma, localização exata do terreno, contratação de mão de obra e empresa de captação de recursos. A CTBIO também deve apresentar ao CIF a atualização do terreno no município de Serra e ofício do município de Cariacica.** O Sr. Bruno ainda apresentou o follow-up dos programas da Cláusula 167. A Sra. Juliana informou que no terreno do CETAS/MG foram mapeadas 5 nascentes, já enviou uma proposta de layout para o IBAMA e esse layout já deve ser definido no dia 26/10.

Em relação à Cláusula 181, o Sr. Bruno informou que para o grupo de UC's nº1 já foi contratada a empresa CP+ e existe uma mobilização prevista até o dia 25/11. Em relação às UC's 2 a empresa contratada foi a EKOS, se realizou uma reunião técnica no dia 08/10 em São Paulo e a mobilização se iniciou em 23/09 e tem término previsto para o dia 22/10. **A empresa EKOS irá apresentar o seu Plano de Trabalho na próxima reunião da CTBIO, no dia 07/11.**

Em relação à Cláusula 182, o Sr. Bruno informou que a oficina realizada em Brasília de dois dias foi muito produtiva, com participação qualificada do ICMBIO e da Renova, e se saiu com o entendimento do IEF de redefinição das premissas do PT. Informou ainda que será feito um resumo das atividades que foram desenvolvidas e na próxima reunião da CTBIO, dia 07/11, serão apresentados os encaminhamentos e obrigações que foram definidas na oficina. O Sr. Bruno relatou que a Renova adquiriu um software de acompanhamento e dele serão tiradas várias informações para estudos futuros e os indicadores de efetividade. A Sra. Laila completou informando que esse software traz indicadores globais de onde se está e onde se quer chegar, informando que de 1 a 40% o índice é definido como não efetivo, de 41 a 62% está encaminhado e de 63 a 100% é um índice efetivo. O Sr. Leandro Chagas informa que o principal foco é se ter indicadores de efetividade em consolidação e conservação das UC's e o Sr. Bruno relata que não existe correlação direta entre o aporte de dinheiro e limites de conservação ou efetividade em gestão e os órgãos gestores devem ter ações para se usar os recursos repassados. O Sr. Bruno ainda relatou que ocorreu uma reunião sobre o Revis de Santa Cruz e tudo ocorreu bem.

Em relação à página contendo repositório do CIF, o Sr. Leandro Chagas apresentou o layout da página para aprovação dos membros da CTBIO. **Ficou encaminhado que o Sr. Leandro Chagas irá escrever uma proposta de texto e enviar para os membros da CTBIO para contribuições rápidas. O envio será feito no dia 24/11 e as contribuições devem ser feitas até o dia 26/11.**

Em relação à Cláusula 168 (Programa de conservação da fauna e flora terrestre), o Sr. Bruno Pimenta apresentou o follow-up dos programas e relatou que as amostragens de fauna da avaliação ecológica rápida foram finalizadas, que se conseguiu fazer todas as análises no período seco e que a coleta será finalizada mesmo fora do período seco e será feita uma análise comparativa com o período chuvoso. O Sr. Mauro, representante do IBAMA, propõe a utilização de um Shape com a localização e revisão do Plano de Trabalho com a metodologia de análises dos dados e ajuste das parcelas, propõem ter áreas de controle, considerando o impacto, e um ajuste com as parcelas já definidas. Após isso, os membros presentes entraram em consenso e aprovaram o Relatório Síntese do Plano de Ação encaminhado pela Fundação Renova por meio do ofício NII.10.2018.4231. A solicitação de alteração da periodicidade de amostragens e mapeamento de indivíduos arbóreos, relacionado com o Ofício NII.09.2018.4212 e notificação do IBAMA/ES 678322-E, também foi aprovada pelos membros da CTBIO. Em relação à discussão sobre as ações elencadas no Plano de Ação para a Conservação da Biodiversidade terrestre do Rio Doce, o Sr. Bruno informou que não participou da oficina, mas apresentou uma planilha matriz de indicadores, ações, metas, prazos, natureza e interface com a Fundação Renova das 113 ações, descritas como compensatórias e reparatórias e gostaria de conversar com a CTBIO em um encontro rápido para se fazer uma revisão de quais ações realmente são compensatórias e reparatórias, uma vez que a Cláusula trata de ações reparatórias, relatando que uma auditoria pode ser feita para analisar internamente o tema. Informa que o GAT deve discutir o tema, entrar em consenso e trazer uma definição para a CTBIO acerca da natureza das ações. A Sra. Juliana informa apesar de o que foi definido já existem ações compensatórias que a Renova vem fazendo e que não deixarão de ser realizadas. O Sr. Mauro relata a necessidade de se ter o registro da necessidade da ação e que o banco de dados deve ser feito. **O Sr. Leandro Chagas deixa encaminhado que o GAT deve revisar a planilha matriz de metas e indicadores junto com a Renova e entregar um relatório final e a matriz já consolidada até o dia 12/11. O Sr. Bruno informa que o prazo dessa reunião deve ser imediato e sugere mandar e-mail para os membros do GAT para expor a necessidade de se reunir presencialmente ou por videoconferência. O Sr. Leandro Chagas sugere aprovar o Plano de Trabalho com a matriz até a última reunião da CTBIO no ano.**

Em relação ao prazo de entrega e aprovação das atas, o Sr. Mauro relatou a sua preocupação com o prazo do recebimento das atas consolidadas e o Sr. Junio informou que essa preocupação é recorrente em várias outras vertentes e reuniões externas. Ficou acordado pelos membros da CTBIO que a minuta de ata deve ser enviada pelo secretariado terceirizado até 7 dias após a reunião, os membros terão 2 dias para contribuições e 1 dia para arquivamento interno da CT.

Dando prosseguimento a respeito da Cláusula 165 em Minas Gerais, a Sra. Laila relatou que na parte da manhã dessa reunião havia se conversado da possibilidade da FEST não atuar com a coleta de dados primários, pois se diminui o custo, facilita a aprovação dos conselhos e atende o que foi solicitado, informando que os professores da RRDM seriam uma equipe técnica. O Sr. Leandro Guimarães, representante do IEF, informou da necessidade de se fazer uma temática de dados e haver uma sobreposição de dados não é tão problemático assim, os dados devem ser trazidos para análises e permanecendo uma lacuna a Renova pode partir para a contratação de consultoria, frisou que a RRDM ficou responsável por realizar a compilação de dados. A Sra. Laila informou que a proposta é que a Fundação Renova já realiza a coleta de dados que cobrem algumas lacunas, não acreditando que sejam necessárias novas coletas, pois já existem dados do PMQQS e demais dados que já estão disponíveis para consultas pelos pesquisadores. O Sr. Leandro Guimarães relata que os eixos temáticos trabalhados no edital estão apresentados nesses dados apresentados pela Renova, por isso concorda com a proposta, mas coloca que é cabível levar a questão ao CIF para se fazer a revisão da deliberação. O Sr. Leandro Guimarães informa que o rito normal que deve ocorrer é a entrega de um PT pela Renova e pergunta ao Sr. Bruno em quanto tempo se consegue entregar esse plano com os entendimentos discutidos nessa reunião, informa ainda que a CTBIO irá aprovar o plano da Renova na próxima reunião da CTBIO. O Sr. Bruno informa que existe a necessidade de aumento do prazo de entrega pois não consegue definir prazos para outros entes devido a algumas burocracias, não se sabe o prazo que a RRDM dará. Relata ainda que a análise secundária da RRDM é mais rápida pois é um serviço de arranjo mais simples. O Sr. Leandro Chagas pergunta se é possível a Fundação Renova apresentar duas propostas de planos de trabalho na próxima reunião da CTBIO, **o Sr. Bruno informa que pode entregar o primeiro plano do prazo**

definido anteriormente: 28/10 e que a segunda versão do plano será entregue no dia 01/11, ficando definido esse encaminhamento. O Sr. Leandro Guimarães irá minutar uma NT até o dia 05/11 em relação ao tema e essa NT será fechada na reunião da CTBIO nos dias 07 e 08/11.

Em relação aos encaminhamentos pendentes de entrega por parte do IEF, O Sr. Leandro Guimarães informou que a Minuta de NT sobre escopo para estudos complementares da Lagoa Marginal e a Minuta de entendimento da CTBIO sobre a solicitação de proteção do Rio Santo Antônio de que trata o Ofício ADDAF 33/2018 serão apresentadas na próxima reunião ordinária da CTBIO, nos dias 07 e 08/11.

Em relação à definição da Área Ambiental 1, o Sr. Bruno Pimenta informou que o documento entregue na última reunião da CTBIO não sofreu atualizações e um novo documento será apresentado com as devidas modificações e atualizações na próxima reunião da CTBIO.

Em relação a apresentação de Minuta de NT referente ao plano de trabalho do estudo de Componente Indígena, o Sr. Hermes apresentou o PT para análise de água e sedimentos pelos membros da CTBIO e verificou que existia uma sobreposição de pontos de coleta e uma proximidade com os pontos dos Anexos 2, 3 e 4. Verificou ainda que existiam 18 pontos em terras indígenas e 5 pontos próximos, abaixo de 5 Km, nas partes de rio e mar. Apresentou imagem que continha os pontos de cor vermelha que são nas terras indígenas, informando que as coletas nesses pontos serão feitas apenas uma vez. A Sra. Laila informou que os pontos próximos ao ponto 5 já são feitas análises e sugeriu não coletar neles novamente. O Sr. Leandro Chagas leu a conclusão do documento, que dizia que a malha amostral deve ser mantida para atender aos objetivos do mesmo e assegurar o direito dos povos indígenas, propondo a inclusão de uma estação amostral adicional no canal Caboclo Bernardo para elevar a robustez da caracterização deste recurso hídrico. O Sr. Bruno informou que outras CT's deveriam se manifestar pois o tema também envolve a CT-Rejeitos, CT-SHQA e CT-IPCT, recomenda analisar os dados anteriormente coletados e que a análise desses dados também seja feita de forma integradas com as CT's listadas acima.

MAURO GUIMARÃES DINIZ
Coordenador Substituto da CT-BIO/CIF

LEANDRO PEREIRA CHAGAS
Secretaria Executiva da CT-BIO/CIF



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Pereira Chagas, Analista Ambiental**, em 25/02/2019, às 15:11, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Mauro Guimarães Diniz, Usuário Externo**, em 26/02/2019, às 08:44, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **4645000** e o código CRC **DD93E35F**.